



PROJETO DE PAISAGISMO PARA UMA EDIFICAÇÃO RESIDENCIAL E COMERCIAL

CECCHETTO; Carise Taciane¹; CHRISTMANN, Samara Simon²; PRETO, Graciela Sônego³.

Palavras-Chave: Paisagismo. Projeto paisagístico. Paisagismo residencial e comercial.

1. INTRODUÇÃO

A presença e a importância do paisagismo tanto urbano, como residencial e comercial, vem recebendo muito destaque no cenário atual, devido à importância da vegetação frente à valorização de um imóvel e aos benefícios que a mesma proporciona relacionando-a ao conforto ambiental e qualidade de vida da sociedade.

Assim, a interferência na paisagem tem o objetivo de promover o equilíbrio estético, ambiental e social, a fim de servir de instrumento para melhorias na qualidade de vida. O paisagismo também contribui para a diminuição do calor, elevação da umidade, diminuição da erosão, melhor drenagem da água, preservação ambiental, atração da avifauna, e de promover a biodiversidade (GENGO; HENKES, 2013).

Conforme Macedo (1999) o paisagismo é um termo genérico, e costuma ser utilizado para designar as diversas escalas e formas de ação e estudo sobre a paisagem, que pode variar do plantio de um jardim até o processo de concepção de parques ou praças. Neste aspecto:

O conceito de arquitetura paisagística corresponde a uma ação de projeto específica, que passa por um processo de criação a partir de um programa dado, visando atender à solicitação de resolução de uma demanda social requerida por um interlocutor específico, seja ele o Estado, um incorporador mobiliário, uma família. (MACEDO, 1999, p. 13)

Para atingir esse objetivo, a presença de composições vegetais nos espaços livres é fundamental para promover diferentes percepções da paisagem, provocando variadas sensações nos usuários, por meio da diversidade de espécies e do uso de seus atributos sensoriais, como cores, texturas, sons, cheiros (ZOCOLLI *et al.*, 2010).

¹ Acadêmica do 8º semestre do Curso de Arquitetura e Urbanismo, UNICRUZ - carisettecchetto@hotmail.com

² Acadêmica do 8º semestre do Curso de Arquitetura e Urbanismo, UNICRUZ - samara.s.c@hotmail.com

³ Professora Mestre e orientadora da pesquisa - preto@unicruz.edu.br



Portanto, o presente trabalho contempla o estudo e projeto de paisagismo para uma edificação residencial e comercial, tendo como objetivo proporcionar o melhor aproveitamento dos espaços dos jardins para convívio familiar, bem como, valorizar e ressaltar esteticamente o estúdio fotográfico que fora proposto no projeto arquitetônico, visando fins comerciais.

2. METODOLOGIA

Este trabalho foi desenvolvido a caráter de estudo no sexto semestre na disciplina de Projeto de Paisagismo I, no Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Cruz Alta.

Na elaboração desta atividade, de caráter projetual, foi realizada inicialmente uma revisão e pesquisa bibliográfica, para tornar-se possível avaliar as tendências contemporâneas do projeto de paisagismo nas edificações. Em seguida, adotou-se uma residência unifamiliar e comercial (estúdio de fotografia), com área do lote de 1.000 m² (20x50m), localizada no município de Ijuí, que havia sido projetada em uma disciplina de Projeto de Arquitetura, e tinha como alvo uma família composta por uma fotógrafa, um dentista e dois filhos. A partir da área externa disposta do lote, houve o início da proposta paisagística, com o estabelecimento de finalidade comercial e particular, necessidades quanto à proposta arquitetônica, escolha e distribuição das espécies que se adaptam às condições do clima e ao sol/sombra, a realização do grafismo (desenho semelhante à vista superior da espécie), maquete eletrônica e imagens tridimensionais, detalhamentos de projeto paisagístico e o memorial descritivo (apresenta as características e dados técnicos necessários para o entendimento da proposta paisagística).

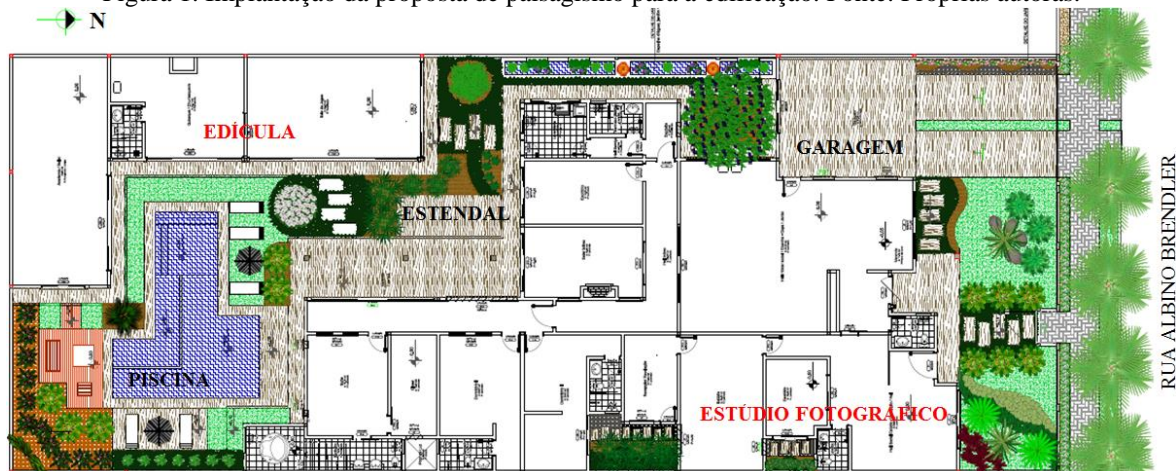
3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na visão de Roberto Burle Marx (1994) *apud* Santos (2009, p.5), o “jardim é uma adequação do meio ecológico às exigências naturais da civilização”. Da mesma forma, ele é um espaço natural de apreciação dos seres humanos, e complemento externo da casa, ou seja, um espaço de lazer e relaxamento.

A família para qual o projeto paisagístico foi direcionado e elaborado, compõe-se de uma fotógrafa, um dentista, e dois filhos. Assim, abaixo segue a planta de paisagismo desenvolvido para a edificação.



Figura 1. Implantação da proposta de paisagismo para a edificação. Fonte: Próprias autoras.



Na fachada da edificação buscou-se criar um jardim impactante. Em frente ao estúdio foram dispostas as espécies com contrastes de cores, como: pata-de-elefante (*Beaucarnea recurvata*), dracena-vermelha (*Cordyline terminalis*), abacaxi-roxo (*Tradescantia spahacea*), clorofito (*Chlorophytum comosum*) e grama-esmeralda (*Zoysia japônica*). Ao lado destas também foram implantadas bromélias imperiais (*Alcantarea imperialis*), grama-preta (*Ophiopogon japonicus*), pata-de-elefante, agave-dragão (*Agave attenuata*), e pedras decorativas de porte grande. Toda a pavimentação externa utilizada foi a pedra são tomé.

O passeio foi vegetado em 43%, com grama esmeralda, moréias (*Dietes tridioides*) e palmeira-real (*Archontophoenix comosum*). As espécies foram escolhidas buscando baixa manutenção e durabilidades das mesmas.

No acesso da garagem houve a implantação de trepadeiras sete-léguas (*Podranea ricasoliana*) em um painel de madeira fixado na parede.

Os dois jardins internos tiveram propostas diferentes. Um teve a intenção de criar um ambiente contínuo à sala de reuniões do estúdio da proprietária, privilegiando a vista dos clientes, propondo-se o bambú-mossô (*Phyllostachys pubescens*). No outro, a intenção foi promover um local para contemplação do jardim e descanso no trabalho, onde foi utilizada a palmeira-ráfia (*Rhapis excelsa*). Nos dois espaços, foi usada como forração a grama-preta, cascas de pinus e pedriscos brancos.

Aos fundos da garagem foi projetado um pequeno espaço com a adição de uma jabuticabeira (*Myrciaria cauliflora*), bancos e um espelho d'água que abriga as espécies de aguapés (*Eichornia crassipes*), papirinho (*Cyperus prolifer*), e ainda com um jardim vertical composto por pedras, madeira e samambaia americana (*Nephrolepis exaltata*).



A área de lazer/contemplação contém a piscina com deck de madeira, onde foram projetados espaços de relaxamento através da presença de elementos arquitetônicos e da vida vegetal, que recebeu assim as seguintes espécies ornamentais: árvore-do-viajante (*Ravenala madascariensis*), helicônia-vermelha (*Heliconia angusta*), bromélia imperial, maranta-variegada (*Ctenanthe oppenheimiana*), palmeira-do-mediterrâneo (*Chamaerops humilis*), manacá-da-serra (*Tibouchina mutabilis 'Nana'*), além do uso da forração com grama-preta e da grama-esmeralda.

Já no espaço destinado ao estendal, foram implantadas palmeiras-ráfia para bloquear a visualização da edícula que possui a sala de jogos, quiosque e academia. No mesmo espaço, foi utilizado como forração o abacaxi-roxo e a grama preta. À direita do estendal foi adotada a espécie de banana-de-macaco (*Philodendron bipinnatifidum*).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da elaboração do projeto de paisagismo desta edificação apresentada, notou-se como os jardins e áreas externas adquirem destaque e imponência com vegetações bem distribuídas e projetadas para a finalidade de cada ambiente. Percebe-se também que a implantação de jardins nas edificações poderá contribuir para o desenvolvimento sustentável e a preservação do ambiente, melhorando assim a qualidade de vida de seus habitantes e também da população que a envolve.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GENGO, Rita C.; HENKES, Jairo A. **A utilização do paisagismo como ferramenta na preservação e melhoria ambiental da área urbana.** Revista Gestão & Sustentabilidade Ambiental, Florianópolis, v. 1, n. 2, p. 55 - 81, 2013. Disponível em <http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/gestao_ambiental/article/view/1206/1000>. Acesso em: 13 set. 2014.

MACEDO, Silvio S. **Quadro do Paisagismo no Brasil.** São Paulo: Coleção Quapá, 1999.

SANTOS, Ronaldo. **A importância do paisagismo quanto a promoção de qualidade de vida.** Monografia (Ciências Biológicas) - Faculdade Assis Gurgacz, Cascável- PR, 2009.

ZOCOLLI, Ani *et al.* **Desenho Universal aplicado ao paisagismo.** Projeto de Pesquisa - Grupo PET, Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010. Disponível em



XIV
Seminário
Interinstitucional
de Ensino, Pesquisa e Extensão

XVII
Mostra
de Iniciação Científica

XIII
Mostra
de Extensão

I
Mostra
de Pós-Graduação



<<http://www.bu.ufsc.br/petarquitetura/CadernodeDesenhoUniversalAplicadoaoPaisagismo.pdf>>. Acesso em: 13 set. 2014.